

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. Deputado Alencar Santana Braga – PT/SP e outros)

Requer ao plenário desta Comissão de Educação, que sejam convidados o Diretor de Estatísticas Educacionais, Carlos Eduardo Moreno Sampaio, o procurador-substituto, Rodolfo Carvalho Cabral, a procuradora-chefe, Carolina Scherer Bicca, todos servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, para discorrerem sobre o processo relacionado ao pedido da abertura dos dados pessoais dos estudantes, obtidos em censos educacionais e nos processos de avaliação.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos legais e regimentais, que sejam **convidados o Diretor de Estatísticas Educacionais, Carlos Eduardo Moreno Sampaio, o procurador-substituto, Rodolfo Carvalho Cabral, a procuradora-chefe, Carolina Scherer Bicca, todos servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep,** para discorrerem sobre o processo relacionado ao pedido da abertura dos dados pessoais dos estudantes, obtidos em censos educacionais e nos processos de avaliação.

JUSTIFICATIVA

Uma das marcas da gestão Bolsonaro, passados um pouco mais de 120 dias de governo, é a troca recorrente de comando em postos estratégicos. No Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, não foi diferente, teremos o quarto presidente nesse

curto período: Maria Inês Fini, Marcus Vinícius Carvalho Rodrigues, Elmer Vicenzi e, agora, Alexandre Ribeiro Pereira Lopes.

A motivação da última troca de comando do Inep foi amplamente divulgada pela imprensa envolvendo uma disputa interna sobre a exposição de dados pessoais dos estudantes **para outros fins que não o de produzir e apurar indicadores educacionais**, mas com a pretensão de emitir uma nova carteira estudantil, com fins políticos e ideológicos, porque hoje a carteira é emitida pela União Nacional dos Estudantes (UNE) – entidade já declarada pelos integrantes do governo como inimiga política em razão de tradicionalmente ser presidida por estudantes com a visão política divergente do presidente Jair Bolsonaro.

É preciso lembrar que o sigilo de informações é uma garantia fundamental assegurada pela Constituição e também classificada como acesso restrito pela Lei de Acesso à Informação. Se de fato a motivação da exoneração envolveu disputa pelos dados pessoais dos estudantes, um crime foi cometido ou está em curso.

A repercussão sobre a demissão pode ser listada em matérias de diversos veículos de comunicação:

“A balbúrdia na educação: demissão deixa claro que, se há balbúrdia na área de ensino, ela está sendo causada não por professores e estudantes, mas pela inépcia administrativa e incompetência política dos dirigentes indicados pelo presidente”. Editorial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 2019, disponível em: <https://opinioao.estadao.com.br/noticias/notas-e-informacoes,a-balburdia-na-educacao,70002836881> . Acesso em 21 de maio de 2019.

"Disputa sobre acesso a dados sigilosos de alunos pesou na demissão do presidente do Inep", disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/05/17/disputa-sobre-acesso-a-dados-sigilosos-de-alunos-pesou-na-demissao-do-presidente-do-inep.ghtml>. Acesso em 20 de maio de 2019.

"Presidente do Inep é demitido. Segundo o Estado apurou, Vicenzi estava em meio a uma disputa com integrantes da procuradoria, a área jurídica do órgão, e acabou demitido". Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-renata-cafardo/presidente-do-inep-e-demitido/>. Acesso em 20 de maio de 2019.

"Por trás da demissão do presidente do Inep. Estopim da crise se deu com uma carta que circulou pelo MEC, na qual o ex-presidente do órgão solicita que o sucessor retificasse suas declarações à Câmara".

"Acesso a dados sigilosos de estudantes estaria por trás de demissão no Inep. Vicenzi - que é delegado da Polícia Federal - teria negado acesso aos dados dos estudantes ao ministro Abraham Weintraub. Ele também teria sido criticado após dizer que não removeria do Enem questões tidas como "ideológicas" por Bolsonaro". Disponível em: <https://www.revistaforum.com.br/acesso-a-dados-sigilosos-de-estudantes-estaria-por-tras-de-demissao-no-inep-e-crime-diz-haddad/>. Acesso em 20 de maio de 2019.

Diante desses fatos, é urgente e necessário esclarecer tais fatos, e é nosso papel defender o legado do Inep que tem como missão subsidiar a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo com intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

Sala das Comissões, de maio de 2019.

ALENCAR SANTANA BRAGA
Deputado Federal – PT/SP

ROSA NEIDE SANDES ALMEIDA

Deputada Federal – PT/MT